

**FERNANDA
BÉRGAMO**

Português & Redação



Caderno

Data: _____ Arquivo: **Aula 8 2024**

Aula: **Conclusão Parte 1**

**Preencha
agora!**



Aula 8 2024



A conclusão da redação - Parte 1

O que tem que ter na conclusão



Competência 5:

Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.



Conclusão Perfeita

- 1- Articulador conclusivo
- 2- Retomada das teses (ou “Sabendo disso”)
- 3- Proposta de intervenção completa com detalhamento: Agente, Ação, Meio, Objetivo
- 4- DOC
- 5- Fechamento com o TEMA



INTRODUÇÃO

Tema

O assustador avanço das drogas no Brasil



Vejam os enredos

Os enredos da novela “Verdades Secretas” e dos filmes “Na Rota do Tráfico” e “A Mula” mostram que o uso de drogas é uma das questões mais complexas enfrentadas pelas sociedades do mundo todo. Porém, ainda hoje é considerado um tabu, a despeito do crescente e assustador consumo e do agravamento de problemas a ele relacionados, principalmente: o aumento da criminalidade e de doenças psicossociais ligadas à dependência química.



Vejam os o desenvolvimento de uma tese



Os enredos da novela “Verdades Secretas” e dos filmes “Na Rota do Tráfico” e “A Mula” mostram que o uso de drogas é uma das questões mais complexas enfrentadas pelas sociedades do mundo todo. Porém, ainda hoje é considerado um tabu, a despeito do crescente e assustador consumo e do agravamento de problemas a ele relacionados, principalmente: **o aumento da criminalidade** e de doenças psicossociais ligadas à dependência química.



Desenvolvimento 1 (D1)

Primeiramente, é evidente e preocupante ver que o tráfico de drogas é responsável pela maior parte dos crimes cometidos no Brasil. Isso é comprovado por um estudo do Ministério da Justiça sobre perfil dos detentos que mostrou que o delito de entorpecentes supera crimes como roubos e furtos. Esses delitos acontecem, em grande parte, por usuários que começam a trabalhar para o tráfico com o objetivo de manter o vício, e eles viram dependentes químicos principalmente por falta de condições, de acesso à educação e a emprego. Isso é lamentável e comprova que ignorar o que leva alguém a essa situação só vai agravar o avanço das drogas no país.



Como concluir essa redação?



Portanto, já que o aumento da criminalidade e de doenças mentais estão comprovadamente relacionadas ao consumo de drogas no Brasil, é preciso, mais do que pesquisas que atestem esses números, ações urgentes. Durante a privação de liberdade para cumprimento da pena, o detento precisa de ferramentas para não reincidir no crime e na volta ao vício. Em outras palavras, é preciso garantir ao preso acesso à educação e à qualificação profissional. Além disso... Dessa forma, será possível conter o avanço do uso de entorpecentes e deixar a atual e trágica realidade apenas nos enredos ficcionais de novelas e filmes.



Conclusão Perfeita

- 1- Articulador conclusivo
- 2- Retomada das teses (ou “Sabendo disso”)
- 3- Proposta de intervenção completa:
Agente, Ação, Meio, Objetivo
- 4- DOC
- 5- Fechamento com o TEMA



1- Articulador conclusivo

Portanto, já que o aumento da criminalidade e de doenças mentais estão comprovadamente relacionadas ao consumo de drogas no Brasil, é preciso, mais do que pesquisas que atestem esses números, ações urgentes. Durante a privação de liberdade para cumprimento da pena, o detento precisa de ferramentas para não reincidir no crime e na volta ao vício. Em outras palavras, é preciso garantir ao preso acesso à educação e à qualificação profissional. Além disso... Dessa forma, será possível conter o avanço do uso de entorpecentes e deixar a atual e trágica realidade apenas nos enredos ficcionais de novelas e filmes.



2- Retomada das teses (ou “Sabendo disso”)

Portanto, já que o aumento da criminalidade e de doenças mentais estão comprovadamente relacionadas ao consumo de drogas no Brasil, é preciso, mais do que pesquisas que atestem esses números, ações urgentes. Durante a privação de liberdade para cumprimento da pena, o detento precisa de ferramentas para não reincidir no crime e na volta ao vício. Em outras palavras, é preciso garantir ao preso acesso à educação e à qualificação profissional. Além disso... Dessa forma, será possível conter o avanço do uso de entorpecentes e deixar a atual e trágica realidade apenas nos enredos ficcionais de novelas e filmes.



3- Proposta de intervenção

Portanto, já que o aumento da criminalidade e de doenças mentais estão comprovadamente relacionadas ao consumo de drogas no Brasil, **é preciso, mais do que pesquisas que atestem esses números, ações urgentes. Durante a privação de liberdade para cumprimento da pena, o detento precisa de ferramentas para não reincidir no crime e na volta ao vício. Em outras palavras, é preciso garantir ao preso acesso à educação e à qualificação profissional.** Além disso... Dessa forma, será possível conter o avanço do uso de entorpecentes e deixar a atual e trágica realidade apenas nos enredos ficcionais de novelas e filmes.



5- Fechamento com o TEMA

Portanto, já que o aumento da criminalidade e de doenças mentais estão comprovadamente relacionadas ao consumo de drogas no Brasil, é preciso, mais do que pesquisas que atestem esses números, ações urgentes. Durante a privação de liberdade para cumprimento da pena, o detento precisa de ferramentas para não reincidir no crime e na volta ao vício. Em outras palavras, é preciso garantir ao preso acesso à educação e à qualificação profissional. Além disso... **Dessa forma, será possível conter o avanço do uso de entorpecentes** e deixar a atual e trágica realidade apenas nos enredos ficcionais de novelas e filmes.



4- DOC

Portanto, já que o aumento da criminalidade e de doenças mentais estão comprovadamente relacionadas ao consumo de drogas no Brasil, é preciso, mais do que pesquisas que atestem esses números, ações urgentes. Durante a privação de liberdade para cumprimento da pena, o detento precisa de ferramentas para não reincidir no crime e na volta ao vício. Em outras palavras, é preciso garantir ao preso acesso à educação e à qualificação profissional. Além disso... Dessa forma, **será possível conter o avanço do uso de entorpecentes e deixar a atual e trágica realidade apenas nos enredos ficcionais de novelas e filmes.**



Portanto, já que o aumento da criminalidade e de doenças mentais estão comprovadamente relacionadas ao consumo de drogas no Brasil, é preciso, mais do que pesquisas que atestem esses números, ações urgentes. Durante a privação de liberdade para cumprimento da pena, o detento precisa de ferramentas para não reincidir no crime e na volta ao vício. Em outras palavras, é preciso garantir ao preso acesso à educação e à qualificação profissional. Além disso... Dessa forma, será possível conter o avanço do uso de entorpecentes e deixar a atual e trágica realidade apenas nos enredos ficcionais de novelas e filmes.



Portanto, **sabendo disso**, é preciso, mais do que pesquisas que atestem esses números, ações urgentes. Durante a privação de liberdade para cumprimento da pena, o detento precisa de ferramentas para não reincidir no crime e na volta ao vício. Em outras palavras, é preciso garantir ao preso acesso à educação e à qualificação profissional. **Além disso...** Dessa forma, será possível conter o avanço do uso de entorpecentes e deixar a atual e trágica realidade apenas nos enredos ficcionais de novelas e filmes.



Falhas Comuns na Conclusão



Vídeo Globo



 **PE**
06:52



- 1- Clichês de abertura**
- 2- Não retomar as teses**
- 3- Solução desconectada do desenvolvimento**
- 4- Solução utópica**
- 5- Solução incompleta**
- 6- Elemento falho (agente vago, inadequado ou inexistente, ação “viajada”)**
- 7- Conclusão sem DOC**



Conclusão Nota Mil



24 Sabendo disso, portanto, as Secretarias de Segurança Pública necessitam, através de
25 ações com a Polícia Civil, criar um eficiente programa de combate à violência urbana contendo
26 os canais de denúncia e agentes especializados, a fim de, novamente, tornar as ruas amigáveis
27 à instalação de complexos de exibição. O Ministério da Economia deve, por fim, estimular peq-
28 nos empreendedores desse mercado, por meio de empréstimos e de incentivos fiscais, visando con-
29 pliar o parque exibidor, promover a concorrência e, assim, abaratar os preços dos ingressos. Dessa forma
30 busca-se democratizar o acesso ao cinema e superar as desigualdades retratadas no movimento ^{marginado} ~~marginado~~.

enem2019 INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



029219104195745408

FERNANDA
BERGAMO

Português & Redação



Sabendo disso, portanto, as Secretarias de Segurança Pública necessitam, através de ações com a Polícia Civil, criar um eficiente programa de combate à violência urbana, contendo canais de denúncia e agentes especializados, a fim de, novamente, tornar as ruas amigáveis à instalação de complexos de exibição. O Ministério da Economia deve, por fim, estimular pequenos empreendedores desse mercado, por meio de empréstimos e de incentivos fiscais, visando ampliar o parque exibidor, promover a concorrência e, assim, abaixar os preços dos ingressos. Dessa forma, busca-se democratizar o acesso ao cinema e superar as desigualdades retratadas no movimento marginal.



Sabendo disso, **portanto**, as Secretarias de Segurança Pública necessitam, através de ações com a Polícia Civil, criar um eficiente programa de combate à violência urbana, contendo canais de denúncia e agentes especializados, a fim de, novamente, tornar as ruas amigáveis à instalação de complexos de exibição. O Ministério da Economia deve, por fim, estimular pequenos empreendedores desse mercado, por meio de empréstimos e de incentivos fiscais, visando ampliar o parque exibidor, promover a concorrência e, assim, abaixar os preços dos ingressos. Dessa forma, busca-se democratizar o acesso ao cinema e superar as desigualdades retratadas no movimento marginal.



Sabendo disso, portanto, as Secretarias de Segurança Pública necessitam, através de ações com a Polícia Civil, criar um eficiente programa de combate à violência urbana, contendo canais de denúncia e agentes especializados, a fim de, novamente, tornar as ruas amigáveis à instalação de complexos de exibição. O Ministério da Economia deve, por fim, estimular pequenos empreendedores desse mercado, por meio de empréstimos e de incentivos fiscais, visando ampliar o parque exibidor, promover a concorrência e, assim, abaixar os preços dos ingressos. Dessa forma, busca-se democratizar o acesso ao cinema e superar as desigualdades retratadas no movimento marginal.



Sabendo disso, portanto, **as Secretarias de Segurança Pública** necessitam, através de ações com a Polícia Civil, criar um eficiente programa de combate à violência urbana, contendo canais de denúncia e agentes especializados, a fim de, novamente, tornar as ruas amigáveis à instalação de complexos de exibição. O Ministério da Economia deve, por fim, estimular pequenos empreendedores desse mercado, por meio de empréstimos e de incentivos fiscais, visando ampliar o parque exibidor, promover a concorrência e, assim, abaixar os preços dos ingressos. Dessa forma, busca-se democratizar o acesso ao cinema e superar as desigualdades retratadas no movimento marginal.



Sabendo disso, portanto, as Secretarias de Segurança Pública necessitam, através de ações com a Polícia Civil, **criar um eficiente programa de combate à violência urbana**, contendo canais de denúncia e agentes especializados, a fim de, novamente, tornar as ruas amigáveis à instalação de complexos de exibição. O Ministério da Economia deve, por fim, estimular pequenos empreendedores desse mercado, por meio de empréstimos e de incentivos fiscais, visando ampliar o parque exibidor, promover a concorrência e, assim, abaixar os preços dos ingressos. Dessa forma, busca-se democratizar o acesso ao cinema e superar as desigualdades retratadas no movimento marginal.



Sabendo disso, portanto, as Secretarias de Segurança Pública necessitam, **através de ações com a Polícia Civil**, criar um eficiente programa de combate à violência urbana, contendo canais de denúncia e agentes especializados, a fim de, novamente, tornar as ruas amigáveis à instalação de complexos de exibição. O Ministério da Economia deve, por fim, estimular pequenos empreendedores desse mercado, por meio de empréstimos e de incentivos fiscais, visando ampliar o parque exibidor, promover a concorrência e, assim, abaixar os preços dos ingressos. Dessa forma, busca-se democratizar o acesso ao cinema e superar as desigualdades retratadas no movimento marginal.



Sabendo disso, portanto, as Secretarias de Segurança Pública necessitam, através de ações com a Polícia Civil, criar um eficiente programa de combate à violência urbana, contendo canais de denúncia e agentes especializados, a fim de, novamente, tornar as ruas amigáveis à instalação de complexos de exibição. O Ministério da Economia deve, por fim, estimular pequenos empreendedores desse mercado, por meio de empréstimos e de incentivos fiscais, visando ampliar o parque exibidor, promover a concorrência e, assim, abaixar os preços dos ingressos. Dessa forma, busca-se democratizar o acesso ao cinema e superar as desigualdades retratadas no movimento marginal.



Sabendo disso, portanto, as Secretarias de Segurança Pública necessitam, através de ações com a Polícia Civil, criar um eficiente programa de combate à violência urbana, contendo canais de denúncia e agentes especializados, **a fim de, novamente, tornar as ruas amigáveis à instalação de complexos de exibição.** O Ministério da Economia deve, por fim, estimular pequenos empreendedores desse mercado, por meio de empréstimos e de incentivos fiscais, visando ampliar o parque exibidor, promover a concorrência e, assim, abaixar os preços dos ingressos. Dessa forma, busca-se democratizar o acesso ao cinema e superar as desigualdades retratadas no movimento marginal.

FERNANDA
BERGAMO

Português & Redação



Sabendo disso, portanto, as Secretarias de Segurança Pública necessitam, através de ações com a Polícia Civil, criar um eficiente programa de combate à violência urbana, contendo canais de denúncia e agentes especializados, a fim de, novamente, tornar as ruas amigáveis à instalação de complexos de exibição. O **Ministério da Economia** deve, por fim, estimular pequenos empreendedores desse mercado, por meio de empréstimos e de incentivos fiscais, visando ampliar o parque exibidor, promover a concorrência e, assim, abaixar os preços dos ingressos. Dessa forma, busca-se democratizar o acesso ao cinema e superar as desigualdades retratadas no movimento marginal.



Sabendo disso, portanto, as Secretarias de Segurança Pública necessitam, através de ações com a Polícia Civil, criar um eficiente programa de combate à violência urbana, contendo canais de denúncia e agentes especializados, a fim de, novamente, tornar as ruas amigáveis à instalação de complexos de exibição. O Ministério da Economia deve, por fim, **estimular pequenos empreendedores desse mercado**, por meio de empréstimos e de incentivos fiscais, visando ampliar o parque exibidor, promover a concorrência e, assim, abaixar os preços dos ingressos. Dessa forma, busca-se democratizar o acesso ao cinema e superar as desigualdades retratadas no movimento marginal.



Sabendo disso, portanto, as Secretarias de Segurança Pública necessitam, através de ações com a Polícia Civil, criar um eficiente programa de combate à violência urbana, contendo canais de denúncia e agentes especializados, a fim de, novamente, tornar as ruas amigáveis à instalação de complexos de exibição. O Ministério da Economia deve, por fim, estimular pequenos empreendedores desse mercado, **por meio de empréstimos e de incentivos fiscais**, visando ampliar o parque exibidor, promover a concorrência e, assim, abaixar os preços dos ingressos. Dessa forma, busca-se democratizar o acesso ao cinema e superar as desigualdades retratadas no movimento marginal.



Sabendo disso, portanto, as Secretarias de Segurança Pública necessitam, através de ações com a Polícia Civil, criar um eficiente programa de combate à violência urbana, contendo canais de denúncia e agentes especializados, a fim de, novamente, tornar as ruas amigáveis à instalação de complexos de exibição. O Ministério da Economia deve, por fim, estimular pequenos empreendedores desse mercado, por meio de empréstimos e de incentivos fiscais, **visando ampliar o parque exibidor, promover a concorrência e, assim, abaixar os preços dos ingressos.** Dessa forma, busca-se democratizar o acesso ao cinema e superar as desigualdades retratadas no movimento marginal.



Sabendo disso, portanto, as Secretarias de Segurança Pública necessitam, através de ações com a Polícia Civil, criar um eficiente programa de combate à violência urbana, contendo canais de denúncia e agentes especializados, a fim de, novamente, tornar as ruas amigáveis à instalação de complexos de exibição. O Ministério da Economia deve, por fim, estimular pequenos empreendedores desse mercado, por meio de empréstimos e de incentivos fiscais, visando ampliar o parque exibidor, promover a concorrência e, assim, abaixar os preços dos ingressos. **Dessa forma, busca-se democratizar o acesso ao cinema** e superar as desigualdades retratadas no movimento marginal.



Sabendo disso, portanto, as Secretarias de Segurança Pública necessitam, através de ações com a Polícia Civil, criar um eficiente programa de combate à violência urbana, contendo canais de denúncia e agentes especializados, a fim de, novamente, tornar as ruas amigáveis à instalação de complexos de exibição. O Ministério da Economia deve, por fim, estimular pequenos empreendedores desse mercado, por meio de empréstimos e de incentivos fiscais, visando ampliar o parque exibidor, promover a concorrência e, assim, abaixar os preços dos ingressos. Dessa forma, busca-se democratizar o acesso ao cinema e **superar as desigualdades retratadas no movimento marginal.**



TEMAS DE REDAÇÃO

Data: _____ Arquivo: Aula 8 2024

Tema: O problema do plágio na era digital

**Preencha
agora!**



Tema 8 2024



**Consegue adivinhar o tema?
Vou dar algumas pistas...**





MOGLI - O MENINO LOBO



O URSINHO PUFF







**FERNANDA
BERGAMO**

Português & Redação



DIGA NÃO AO PLÁGIO



FERNANDA
BERGAMO

Português & Redação



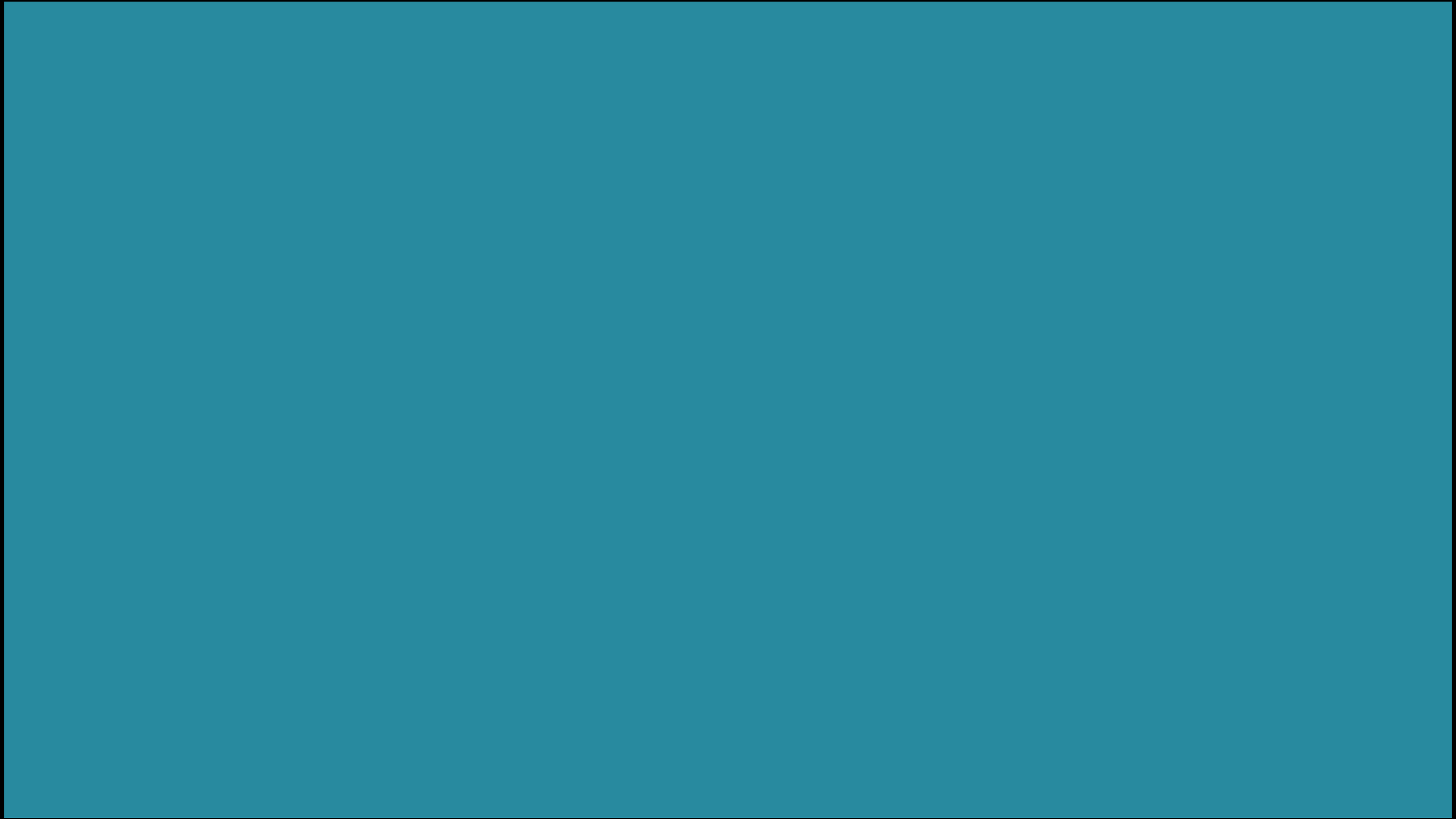
PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **Q problema do plágio na era digital**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.



Você sabe o que é plágio acadêmico?

Assista ao vídeo...





Texto I

O que é plágio?

O plágio, em si, vai além de simplesmente copiar um texto ou um trecho e incluir em um conteúdo sem dar os devidos créditos ao verdadeiro autor. Copiar uma ideia, uma abordagem ou, até mesmo, a forma de organização e estruturação de um texto, pode ser considerado plágio, já que não retrata a autoria do material.

Com a Internet, ficou muito mais fácil identificar esse tipo de cópia de propriedade intelectual, pois existem ferramentas que ajudam nessa detecção. No entanto, essas ferramentas fazem uma leitura literal do conteúdo e o compara com outras publicações na web.

Disponível em: <https://rockcontent.com/br/talent-blog/plagio/>



Texto II

A evolução do plágio na era digital

Os casos de plágio em trabalhos acadêmicos apresentam as mais variadas motivações. Muitas vezes ocorrem até sem intenção, devido à pouca habilidade acadêmica do pesquisador. Independentemente se o plágio é fruto da falta de conhecimento ou de ética, trata-se de um dos temas mais delicados da academia, agravado nas últimas duas décadas com a internet.

Há poucos anos, um estudo realizado em instituições de ensino superior britânicas verificou que o plágio na pós-graduação é proporcionalmente maior em relação à graduação. Apesar de quem recentemente ingressou no ensino superior ter menos conhecimento em letramento acadêmico e técnicas de citação, é levantada no próprio estudo a possibilidade de o plágio ser tratado com maior rigor pelas universidades nos cursos de pós-graduação.

Mas o problema de conduta em pesquisas científicas vai muito além do plágio. De acordo com um levantamento da iThenticate, que atua na prevenção ao plágio, as quatro principais causas de retratação são: erros, auto-plágio, plágio e fabricação/falsificação. Chama a atenção o aumento de mais de 1000% (em três anos) no número de editores acadêmicos que realizam verificação comparativa para evitar o plágio. Sem dúvida, este é um problema que acarreta prejuízos éticos e financeiros à ciência e compromete a produção de conhecimento.

Disponível em: <https://www.scientific.com.br/a-evolucao-do-plagio-na-era-digital/>



Texto III

Na era da internet, plágio é mais fácil de ser feito - e descoberto.

Em 1545, o italiano Girolamo Cardano foi acusado de roubar o segredo da solução das equações de terceiro e quarto grau do matemático Niccolò Tartaglia, que, dois anos antes, teria ele próprio publicado como sua uma tradução de Arquimedes. Seriam estes vícios de uma ciência recém-saída das trevas medievais? Para a psicologia, a resposta é não. Longe de desaparecer ao longo dos séculos por meio do desenvolvimento da consciência ética, o plágio seria uma atitude entranhada no cérebro humano.

Um indício de sua permanência entre nós foi dado com o afastamento, na última segunda-feira, do vice-diretor da Fundação Universitária para o Vestibular da USP (Fuvest), o físico Nelson Carlin Filho. Há duas semanas, ele recebeu moção de censura ética da reitoria da universidade porque artigos científicos assinados por ele e pelo diretor do Instituto de Física, Alejandro Szanto de Toledo, continham trechos plagiados de um terceiro colega do mesmo instituto, Mahir Hussein. Os físicos negam o plágio, alegando um erro de referenciamento (citação de outro autor).

Sem se referir especificamente a esse caso, o professor de neurociência da PUCPR, Naim Akel Filho, afirma que as raízes do plágio, hoje como no passado, estão numa espécie de atrofia da racionalidade comportamental. “Somos criados para copiar, e a maioria das pessoas não desenvolve a razão. Continua influenciada pelo emocional”, diz.

Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/mundo/na-era-da-internet-plagio-e-mais-facil-de-ser-feito--e-descoberto-b7zh58pfw0m0pdhr2b5gvjv4e/>



TEXTO IV

O Plágio

Plágio é a ação de copiar obra alheia. Leis para proteger o trabalho intelectual foram criadas a partir do século XV na Itália: o arquiteto Filippo Brunelleschi (1377-1446), construtor da cúpula da Catedral de Florença, a mais alta construída no período, patenteou seu projeto. Ao tornar a cúpula mais pontiaguda, conseguiu que ela ganhasse mais altura, além de aumentar sua resistência às forças laterais dos ventos. A Lei dos Direitos Autorais britânica, promulgada no ano de 1710, foi logo adotada por vários outros países. Assim a Convenção de Berna (1886), a convenção Universal de Direitos Autorais (Genebra, 1952), juntamente à Convenção de Estocolmo, estabeleceram protocolos de patentes que serviram de base para a criação da Organização Mundial de Propriedade Intelectual (1967), sendo que a Diretriz de Bases de Dados da União Europeia, aprovada em 1996, foi ultrapassada pelo aparecimento da Internet.

Disponível em: <http://www.chumbogordo.com.br/11449-o-plagio-por-meraldo-zisman/>



Bônus



INTRODUÇÃO

O plágio não é recente na nossa sociedade. Prova disso é que episódios dessa prática são vistos desde a Antiguidade, como o ocorrido com Platão, que foi acusado de plagiar outros filósofos da época. Na atualidade, porém, esse problema está, cada vez mais, recorrente, especialmente com o desenvolvimento da internet e a facilidade de acesso às informações diversas. Isso ocorre, principalmente, devido à ausência de conhecimento sobre a legislação e traz consequências preocupantes, como a falta de desenvolvimento do pensamento crítico.

**FERNANDA
BÉRGAMO**

Português & Redação